

**Revista de Literatura,
História e Memória**



ISSN 1983-1498

VOL. 14 - Nº 24 - 2018

UNIOESTE/CASCAVEL - P. 05-07

APRESENTAÇÃO

O presente número da *Revista de Literatura, História e Memória* (v. 14, n. 24), compõe-se de duas partes e reúne estudos de pesquisadores de diversas IES do Brasil e exterior: a primeira parte apresenta o dossiê intitulado “Confluências e relações da Literatura com as outras Artes”, enquanto diálogos do literário com outras manifestações artísticas, abrangendo, assim, o do texto lítero-plástico e seus múltiplos elementos significantes e suas transversalidades.

O artigo “Entre Palavras, Cubos e Cilindros: Virginia Woolf e a Pintura Cubista”, de Neurivaldo Campos Pedrosa Junior, aborda as confluências entre o romance *Passeio ao farol*, de Virginia Woolf e a pintura cubista, em que evidencia técnicas da pintura cubista, principalmente a utilização de formas geométricas como o cubo e o cilindro para representar os diferentes ângulos de um mesmo objeto.

O artigo “Adaptação Intercultural: Poe e o Cinema Brasileiro”, de Luciana Lacerda de Carvalho, analisa as relações de adaptação, cultura e tradução constante no cinema mundial, a exemplo do inglês Shakespeare, a escritora britânica Agatha Christie e Edgar Allan Poe, famoso por seus contos de terror, tendo em vista a análise do conceito de interculturalidade nas adaptações de textos escritos para o audiovisual e exemplificar a realidade das salas de cinema de nosso país.

Em “Diáspora e Babel em *Cinema, Aspirina e Urubus*”, Acir Dias da Silva tece reflexões sobre o filme *Cinema, aspirina e urubus* (2005), do cineasta Marcelo Gomes. *Cinema Aspirina e Urubus*, matérias estas que transitam entre o documental e o ficcional, centrada na narrativa da história do imigrante alemão Johann e na de Ranulpho, um retirante que almeja sair de sua terra rumo ao Rio de Janeiro, visando escapar da seca e da miséria que assolam o sertão nordestino.

O artigo “Uma Configuração Trágica e Dupla na Obra Escrita e Pictórica de Frida Kahlo”, de Paulo Cesar Fachin, analisa a escrita e pictórica da artista mexicana Frida Kahlo, que constrói seu diário por meio de imagens e palavras, trazendo em toda a obra traços que abordam seus amores, dor, intimidade e aspectos da cultura mexicana e indígena.

A segunda parte, denomina-se “Pesquisa em Letras no Contexto Latino-Americano e Literatura, Ensino e Cultura”, que centra-se nos estudos literários e suas transversalidades em

diálogos com as pesquisas no âmbito das Letras no panorama Latino-Americano e mundial, nas interfaces literárias, no Ensino e Cultura. Abre a seção o artigo de Mehmet İlgürel, intitulado “Análisis Arquetípico de “Morada Al Sur” de Aurelio Arturo”, que analisa o poema “Morada al sur”, de Aurelio Arturo sob a perspectiva da teoria do imaginário de Gilbert Durand e a psicologia analítica, centrada nos arquétipos, símbolos e regimes e estruturas do imaginário.

Em “Enredando Vida em *Vidas Secas*”, de Salete Paulina Machado Sirino, reflete-se sobre os elementos estruturantes do enredo de *Vidas Secas* (1938), de Graciliano Ramos, centrados em uma estética realista, que recria ficcionalmente a vida de uma realidade social latente, que propicia ao leitor o conhecimento crítico sobre realidade abordada no romance.

O artigo “Douro: Paraíso Báquico”, de Cinthia Elizabet Otto Rolla Marques, reflete sobre o mito de Baco centrado no relacionamento com a população Lusa, no que lhe foi herdado simbolicamente pelo vinho, interligado à identidade portuguesa.

Em “O Olhar de *Sol(L)Er*”, Wilma Nunes Rangel analisa a obra *Poesias* (1970), da escritora paraguaia Carmen Soler (1924-1985), reportando com sua lírica sua experiência ao período histórico da ditadura em seu país, com uma escrita que transita entre o universo feminino e o exílio, centrando a abordagem da escrita de Soler e no reconhecimento da escritora.

O artigo “Formas de Contar uma História: Aproximações entre Alejandro Zambra e Walter Benjamin”, de Talita Jordina Rodrigues, estabelece um estudo comparativa entre o romance *Formas de voltar para casa*, do escritor chileno Alejandro Zambra e a coletânea de textos sobre *Infância em Berlim por volta de 1900*, do pensador Walter Benjamin.

Em “Literatura e História: uma Questão de Linguagem na Escrita de Eduardo Galeano”, de Heloisa Helena Ribeiro de Miranda e Célia Maria Domingues da Rocha Reis, analisam o texto “Palabras perdidas”, do uruguaio Eduardo Galeano, da obra *Especjos: una historia casi universal* (2008), centrando a análise na historiografia estrutural e nas configuração do discurso histórico.

O artigo “Loneliness, Violence, and Manipulation of the Narrative: the Narrators of "High Lonesome" and "The Fish Factory" by Joyce Carol Oates”, de Bruno Souza Buzetto, estuda a obra da escritora Americana Joyce Carol Oates, que apresenta uma ficção é considerada realista e repleta de suspense.

Em “O Fascínio Revelador Provocado pelos Narradores *Em Relato De Um Certo Oriente* e em *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum, de Marcos Douglas Bourscheid Pereira, analisa a questão da força dos narradores e sua mobilidade nos dois romances, com vistas a uma comparação que discute as as estratégias do autor, visando os espaços do não-dito, com seus

mosaicos narrativos e a configurações da história que aborda a saga de duplo (irmãos gêmeos).

Em “Análise Histórico-Cultural da Música Sertaneja no Brasil: do Caipira ao *Playboy*”, de Fábio Alexandre da Silva, centra os estudos no estilo musical sertanejo e suas variações no tempo, a partir de uma perspectiva histórica, ao analisar as letras de músicas sertanejas de diferentes cantores e períodos históricos, com elementos que permeiam a realidade do sujeito que as compõe/canta, outrora intitulado caipira/caboclo, hoje, cantor sertanejo.

Em “‘Folhas Secas’: Representações Femininas Em Canções De Amado Batista”, de José Lucas Góes Benevides, Wilma dos Santos Coqueiro e Bruno Flávio Lontra Fagundes, analisa-se a representação da mulher em canções de Amado Batista, cujas letras mostram a mulher como a única responsável pelo fim dos relacionamentos, descritos sob a ótica de um eu-lírico masculino.

O artigo “Como Contar uma História? Alegoria e Memória em *O Som ao Redor*”, de Grazielle Rodrigues de Oliveira, discute as formas que o autor Kléber Mendonça Filho utiliza para contar a história do legado colonial de violências do Brasil (como *locus* a cidade de Recife), no filme *O som ao redor* (2012).

Em “A Rodovia Transamazônica na Literatura: as Faces da Obra de Odette de Barros Mott”, José Valtemir Ferreira da Silva e César Augusto Martins de Souza, analisam as diferentes versões presentes na obra da literatura juvenil de Odette de Barros Mott, ao tratar das visões e opiniões acerca do processo de construção e colonização da rodovia Transamazônica na década de 1970.

O artigo “Entre Narrativas Literárias e Históricas: uma Apresentação do Romance *Desde Que o Samba é Samba*, de Paulo Lins”, de Haydê Costa Vieira e Ricardo Magalhães Bulhões, analisa o romance, cuja trama ocorre entre os anos de 1928 e 1929, percebe-se que o autor Paulo Lins se ampara em diversas pesquisas para a sua produção.

Em “De Legados Culturais à Luz de Tramas envolvendo Lucas da Feira (1822-1850)” de Jaime Magalhães Moraes e José Alves Dias, aborda o percurso de Lucas Evangelista ou Lucas da Feira que foi um afro cativo de berço que viveu no século XIX, na Vila de Sant'ana da Feira, atualmente Cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, território dominado pelos nativos Paiaiás, até início do século XVIII.

Desejamos a tod@s uma boa leitura e agradecemos aos autores, pareceristas, colaboradores e à equipe pela contribuição para com a publicação de mais este número da *Revista de Literatura, História e Memória*.

Antonio Donizeti da Cruz e Maria de Fátima Gonçalves Lima
Editores científicos e Organizadores